



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 981257050

Fixo: (62) 32414445

E-mail: institutohma@yahoo.com.br

## **EU QUERIA SER UM PÁSSARO**

Não precisa ser bonito,  
nem que tenha penas coloridas;  
somente um pássaro.  
Pode ser preto e branco,  
pode ter o bico torto,  
pode ser como os pardais.

Eu queria ser um pássaro.

Qualquer um, sem distinção.  
Para voar por cima de todos e tudo  
e sentir o ar quente  
batendo em minhas penas.  
Com minhas asas,  
me soltarei de tanta tristeza,  
que finca meus pés na terra.  
Tristeza dolorida,  
que dói somente no interior,  
somente no coração.

Eu queria ser um pássaro.

A cada dor,  
a cada sentimento magoado,  
abala toda uma estrutura,  
que faz nascer uma lágrima.  
Não ligam para os sentimentos!  
Não ligam para o amor!  
Não ligam para nada!  
Nestes momentos de angústia,  
não resta nada... apenas morrer...

Eu queria ser um pássaro.

Pra voar sobre as nuvens quentes e frias,  
sentir o perfume das rosas  
e ouvir o som da brisa.  
Cantar junto com o riacho uma canção,  
e rolar junto com as folhas  
levadas pelo forte vento.



INSTITUTO HÉLIO E MARIA AUXILIADORA.

Whats App: (62) 981257050      Fixo: (62) 32414445      E-mail: [institutohma@yahoo.com.br](mailto:institutohma@yahoo.com.br)

Mergulhar num mar profundo...  
e com minhas asas,  
poder nadar em suas águas doces e calmas.

Eu queria ser um pássaro.

Pra brincar como as borboletas,  
sorrir como as hienas  
e viver como as árvores.  
Voar sobre o mar!  
Voar sobre terras!  
Ser livre, ser solta, ser feliz talvez!  
Procurar a felicidade perdida,  
a felicidade escondida.  
Talvez num mundo distante...  
...talvez nem exista...

Felicidade é uma palavra desconhecida.  
Uma palavra que por enquanto,  
não tem significado.  
Uma palavra...  
apenas uma palavra,  
entre milhões de outras,  
num pequeno dicionário.

Eu queria ser um pássaro.

Letícia Luccheze.

Primeiro poema de Letícia, escrito em 1986. O escreveu em meio às mágoas em relação às agressões verbais vinda de suas irmãs entre outros que insistiam em ficar no seu convívio. É difícil ser gorda e muito menos ser aceita como tal na sociedade vigente. Em um momento, sua irmã mais velha, lhe disse que ela poderia te xingar, mas os outros não. Nesse momento, Letícia se perguntou se ela não tinha sentimentos. Letícia nunca xingou ninguém, porque sabe que magoa, que dói, seja qual for a agressão verbal.

[leticialuccheze@yahoo.com.br](mailto:leticialuccheze@yahoo.com.br)  
[www.leticialuccheze.com](http://www.leticialuccheze.com)